

Caminhos do Divino

Autor(a): Lélia Pereira da Silva Nunes | **Saiba mais sobre o(a) autor(a)**

Tema: Patrimônio Material e Imaterial

Subtema: Sociedade

Referência geográfica do conteúdo: Florianópolis, Brasil

Data de publicação: 07/09/2008

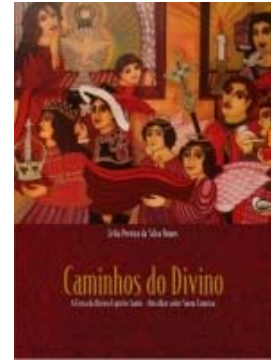
Referência da Primeira Publicação:

Caminhos do Divino, um olhar sobre a Festa do Espírito Santo.

Ed. Insular, Florianópolis, 2007.

Línguas disponíveis: Português

Clique nas imagens para ampliar



Caminhos do Divino, pintura de Vera Sabino

RESUMO

Caminhos do Divino - O artigo apresenta uma pesquisa de muito anos, realizada em todo Estado de Santa Catarina e nos Açores, um projeto desenhado em 1987 que resultou no livro *Caminhos do Divino - um Olhar sobre a Festa do Espírito Santo em Santa Catarina*, publicado em 2007.

Retrata o universo das tradições religiosas, nas múltiplas manifestações etnográficas e culturais, a forte presença do culto e das festas em honra ao Divino Espírito Santo nas comunidades litorâneas de Santa Catarina, onde a contribuição luso-açoriana floresceu, sendo elemento basilar na formação da sua identidade cultural.

Numa abordagem histórico-cultural, o trabalho foi dividido em duas partes. A primeira compreende um olhar sobre Santa Catarina e municípios em que a Festa se realiza com expressividade tradicional. A segunda refere-se aos caminhos do Divino pela Ilha de Santa Catarina e continente fronteiriço, por Florianópolis, bairros e distritos, em seus aspectos mais significativos.

Uma rica coleção de imagens colhidas ao longo da investigação melhor fazem compreender o texto que ilustram.



Cortejo Imperial, Florianópolis, 2007

CONTEÚDO

Caminhos do Divino (*)

*"E depois as festas do Espírito Santo no Sul do Brasil,
e em particular em Santa Catarina,
deixam-me sempre a sensação estranha
de quem se confronta com uma realidade cultural
e religiosa onde ainda é possível reconhecer
o "nosso" naquilo que o tempo transformou
numa coisa outra que já não nos pertence;
é como se de repente descobrisse em corpos estranhos
as parcelas de alma que fomos perdendo pelo mundo
ou que ao mundo fomos dando a ganhar."*

Urbano Bettencourt,

poeta e ensaísta açoriano



Mapa I: Festa do Divino Espírito Santo em Santa Catarina, 2007

O tambor ressoa forte e ritmado quebrando o silêncio da vila. Os sons da viola, rebeca e da alegre cantoria dos foliões ecoam por todos os recantos. Eis que surge, tremulando nas mãos da menina, a Bandeira do Divino, vermelha, fitas coloridas esvoaçantes e no alto do mastro a pomba branca. Percorre casa por casa, como manda a tradição, pedindo oferenda para fazer a sua Festa, abençoando o homem, a mulher, a criança, o doente e a criação. Iluminando por onde passa, dá alento a quem precisa, enternecendo os corações e segue em frente pela estrada afora anunciando a Festa do Divino Espírito Santo. É o Ciclo do Divino que está apenas começando e que atingirá seu ápice no domingo de Pentecostes, quando, durante a celebração de missa solene, se realiza a cerimônia de coroação do Imperador. A investidura de um poder que não é de um, mas de todos - o Império da Igualdade que a cada ano se renova com muita devoção em louvor da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

É a festa da partilha, do espírito solidário, da comunhão, da liberdade. É a festa da esperança de um mundo melhor, de uma nova era, do Amanhã de todos nós.

Caminhos do Divino - um olhar sobre a Festa do Espírito Santo em Santa Catarina é o título do livro publicado em 2007. É fruto de um acalentado sonho que resultou num projeto de pesquisa desenhado no ano de 1987 e realizado em todo Estado de Santa Catarina e nos Açores. Foram dezenove anos partilhando da festa como pesquisadora e devota do Divino, resgatando e registrando a história social, os símbolos, o ritual e as formas de celebração. O compromisso pessoal de reverenciar as raízes açorianas, que no século XVIII aportaram às terras catarinenses, e o seu legado cultural, cuja sobrevivência é visível por onde quer que caminhemos, foram a maior motivação para o estudo da Festa do Divino Espírito Santo. Ao lado do compromisso moveu-me o ardente desejo de registrar histórias que faziam parte da minha história, das lembranças da minha infância em Tubarão, da menina que fui correndo de pés descalços atrás da Bandeira do Divino.

Acima de tudo, representa uma tentativa de melhor compreender a resultante desse destino coletivo dos quase seis mil açorianos que há duzentos e sessenta anos atravessaram o Atlântico, trazendo na bagagem os sonhos de liberdade, a saudade de suas ilhas deixadas para trás e o culto ao Espírito Santo e, sobretudo, de deixar registrado para as novas gerações como parte vital das nossas raízes e do que significou as andanças sem retorno e a saudade nunca suavizada, nem por carta ou por visitas, do povo açoriano em terras catarinenses, no Sul do Brasil ou na terra dos esquecidos como diziam nos Açores.

Caminhos do Divino - um olhar sobre a Festa do Espírito Santo em Santa Catarina revela, no universo das tradições religiosas, nas múltiplas manifestações etnográficas e culturais, a forte presença do culto e das festas em honra ao Divino Espírito Santo nas comunidades litorâneas catarinenses, onde a contribuição luso-açoriana floresceu, sendo elemento basilar na formação da sua identidade cultural. Assim sendo, privilegiei os registros de memória coletiva, o "tecer junto" da tradição oral, repositório de crenças seculares, do saber feito de história, de experiências acumuladas, conservadas e reproduzidas sob diversos matizes e formas.

Nos caminhos percorridos por Santa Catarina identifiquei uma multiplicidade de aspectos na maneira de cultuar e celebrar o Divino Espírito Santo quer por acréscimos quer por supressões de elementos de seu ritual de celebração e no espaço da Festa com sua simbologia, significados, foliões, folguedos e arte efêmera. Diferentes na manifestação, iguais na essência, no aspecto nuclear, na mensagem, na simbologia e na finalidade.

Eis aqui o resultado desta caminhada apresentado numa abordagem histórico-cultural, dividido em duas partes. A primeira compreende um olhar sobre Santa Catarina e municípios em que a Festa se realiza com expressividade tradicional. A segunda refere-se aos caminhos do Divino abertos pela Ilha de Santa Catarina e continente fronteiriço, por Florianópolis, bairros e distritos, em seus aspectos mais significativos. Procura não somente mo



Foliões do Divino, Morro da Encantada, Garopaba



Coroação do Imperador, Penha

monteirão, por Florianópolis, bairros e distritos, em seus aspectos mais significativos. Procurei não somente me ater à descrição etnográfica da Festa, mas dar ênfase à participação de seus personagens centrais como os foliões, irmãos, festeiros e corte imperial. Ao cenário da festa adicionei a perspectiva geográfica, histórica, econômica e cultural do Estado de Santa Catarina, dos municípios e localidades mapeadas. Para, além disso, procurei destacar registros visuais e estéticos frutos do imaginário e da criação artística catarinense inspirada no fervor aos ícones simbólicos da Coroa do Espírito Santo e da Bandeira do Divino.

Olhares tecidos com fios de sonho, de esperança e de afetos levaram-me à descoberta dos caminhos do Divino e a registrar a crônica cultural das tradições do Espírito Santo que entre signos sagrados e profanos sobrevivem pela força do chamamento da alma coletiva, da memória dos sentimentos e pelo respeito às nossas raízes históricas num contínuo desafio às novas gerações.

Vale lembrar que há 260 anos, a 21 de outubro de 1747, no porto de Angra, Ilha Terceira, nas galeras Jesus, Maria, José e Sant'Anna e Senhor do Bonfim aconteceu a primeira partida de açorianos para o sul do Brasil. Era o começo de tudo. Da partida, da longa travessia por mares atlânticos e o começo da história por Caminhos do Divino



Cortejo Imperial à beira-mar, Pântano do Sul, Florianópolis

NOTAS

(*) - O artigo integra a introdução da obra *Caminhos do Divino, um olhar sobre a Festa do Espírito Santo* e foi publicado originalmente em 2007

[Indique este artigo para um amigo](#)

[Entre em contato com o autor deste artigo](#)

[Comunicar a Direção do Portal um erro ou denunciar conteúdo impróprio](#)